

Substância do alho destrói bactérias resistentes a antibióticos



Cientistas encontraram no alho uma substância capaz de exterminar algumas das mais perigosas **cepas de bactérias** que desenvolvem resistência aos antibióticos.

"Há um potente **composto químico no alho** que neutraliza as bactérias resistentes paralisando seu sistema de comunicação," conta o Dr. Tim Holm Jakobsen, da Universidade de Copenhague (Dinamarca).

"A **ajoena**, a substância presente no alho, evita que as bactérias segreguem a toxina **ramnolipídeo**, que destrói os glóbulos brancos do sangue no corpo," explica Jakobsen.

Quando as bactérias se agregam, formando o que é conhecido como biofilme, elas se tornam resistentes aos antibióticos.

Pesquisadores de todo o mundo têm dedicado especial atenção à bactéria *Pseudomonas aeruginosa*, que provoca **infecções** em pacientes com úlceras, por exemplo, ou nos pulmões de pacientes que sofrem de fibrose cística.

A nova substância extraída do alho entra no **biofilme** - que é uma enorme e densa colônia de bactérias - e destrói seu sistema de comunicação, permitindo a ação dos antibióticos convencionais.

"A ajoena reforça e melhora o tratamento com os antibióticos convencionais. Nós demonstramos claramente isso em biofilmes cultivados em laboratório e em ensaios envolvendo cobaias. Quando injetamos antibióticos no biofilme, eles têm muito pouco efeito, e a ajoena sozinha faz pouca diferença. É apenas quando **os dois são combinados** que algo significativo acontece," explica Jakobsen.

O tratamento combinado de antibiótico com ajoena matou mais de 90% das bactérias resistentes nos biofilmes.

A expectativa agora é que a indústria farmacêutica possa dar apoio à pesquisa para extração da ajoena ou sua fabricação sintética - isso porque são necessários pelo menos 50 dentes de alho para extrair a ajoena necessária para fazer uma dose do tratamento.

"A natureza é um excelente ponto de partida para o desenvolvimento de medicamentos - dois terços de todos os **novos fármacos** são à base de substâncias naturais," concluiu Jakobsen.

Fonte: Diário da Saúde